

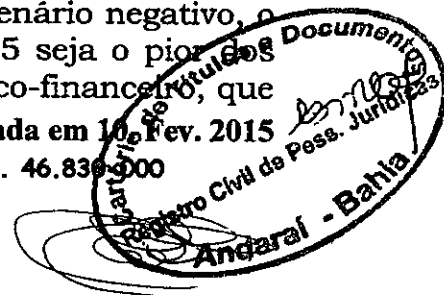


**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte**

Ata nº 010 - Assembléia Ordinária do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - CHAPADA FORTE, realizada no Município de Andaraí/BA, em 10 de fevereiro de 2015, às 10 horas.

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às dez horas, na Sede Administrativa deste Consórcio Público, Praça Aureliano Gondim, Centro, Andaraí/BA, foi dado início a assembleia ordinária onde se reuniram os Entes Públicos associados ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte, nos termos do Estatuto em vigor, atendendo Edital de convocação anteriormente encaminhado, que figura como parte integrante da presente Ata. Registrou-se, consoante lista nominal devidamente assinada e integrante desta Ata, a presença dos Excelentíssimos (as) Senhores (as): Wilson Paes Cardoso, Prefeito de Andaraí e Presidente do Consórcio; Ana Olímpia Hora Medrado, Prefeita de Mucugê e Vice-presidente do Consórcio; Adriano de Queiroz Alves, prefeito de Palmeiras; João Hipólito Rodrigues Filho, Prefeito de Abaíra; Lenise Lopes Campos Estrela, Prefeita de Itaetê; Moema Rebouças Maciel, Prefeita de Lençóis (representada por Secretários de Meio Ambiente e Saúde: André Iglesias e Antonio Alexandre Rocha Cavaleiro); Landualdo Barros Freitas Júnior, Prefeito de Iraquara; Antônio Rodrigues Caires, Prefeito de Iramaia; Vitor Souza, prefeito de Boninal; Adenilton dos Santos Meira, Prefeito de Marcionílio Souza; Anna Guadalupe Pinheiro Luquini, Prefeita de Nova Redenção. O Presidente do Consórcio, que também preside esta Assembleia, convidou os presentes para compor a mesa. Destacou novamente a felicidade que sente por estar à frente do CIDCD, ratificando as conquistas alcançadas ao longo deste mandato, reafirmou o seu compromisso em defender as causas de interesses da população da Chapada Diamantina, sobretudo as municipalistas, desejando a todos um excelente ano, tendo vista ser estamos diante da primeira reunião do exercício de 2015. Conclamou a todos para fazer uma reflexão sobre situação em que passa o Brasil diante da crise econômica, financeira e a pior de todas, ou seja, a crise moral. Além disto, existe no País uma grande desestruturação familiar, alto consumo de álcool e drogas e, sobretudo, a imensa inversão de valores jamais vista em nossa história. Diante deste cenário negativo, o Presidente salientou que possivelmente o ano de 2015 seja o pior dos últimos 30 anos sendo necessário, no campo econômico-financeiro, que

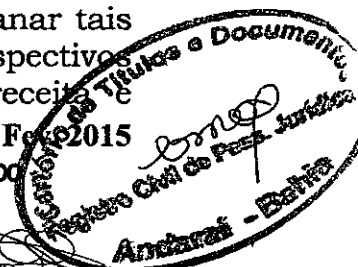
Página 1 de 15 da Ata da Assembléia Ordinária realizada em 10 de Fev. 2015
Praça Aureliano Gondim, 1º Andar, Centro, Andaraí/BA, Cep n. 46.839-000
CNPJ n. 18.810.874/0001-70





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

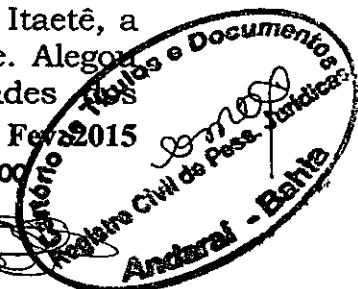
se “aperte os cintos”. Salientou o compromisso de todos e acredita nos Gestores da Chapada para com seus respectivos Municípios. Avaliou, inclusive, a necessidade de lutar por uma segurança pública de qualidade para a população e turistas. **No tocante a segurança pública** informou o Presidente sobre as dificuldades existentes para garantir a execução de ações no âmbito municipal, cuja responsabilidade é do Estado da Bahia, exemplificando que pintar e reformar delegacias e facultar algumas outras condições decorrentes da ineficiência dos serviços prestados estão sendo arcadas pelo Município. Alega, inclusive, que tem feito o possível para que a segurança pública em Andaraí permaneça com baixos índices de homicídio (aproximadamente 3 anos sem registro), mas ainda assim não tem condições de arcar com as obrigações do Estado. **No tocante a saúde**, O Presidente ressaltar a dificuldade no repasse por parte do Estado dos recursos para custear despesas com PSF (ausência de repasse desde Junho/2014). Alega ainda que tais valores são simbólicos, ou seja, não custeiam 5% dos gastos com a saúde. **No tocante as despesas com o Fórum** (responsabilidade do Estado) lastimavelmente tem que arcar com 7 funcionários e disponibilizá-los ao Judiciário pagando um salário mínimo para realizar atribuições além de sua responsabilidade, ou seja, se o Estado fizesse o concurso necessário tais funções seriam desenvolvidas por Servidores bem mais remunerados. Além do mais, estes custos impactam no índice de pessoal e os Tribunais de Contas não se atentam para tal casuística. Logo, se os Municípios não custearem tais servidores certamente grande maioria dos fóruns fecharão. Infelizmente é a verdade. Nesta linha, se este Consórcio não for FORTE no sentido amplo da palavra as coisas não acontecerão de fato, pois a união será importante para se colher bons resultados para a nossa sociedade. Que acredita em movimentos pautados na honestidade, tendo em vista que a população, ainda que descrente, tem esperança em pessoas boas, que gostam de trabalhar e que são honestas. O interessante é buscar o que é direito e verdadeiro. Destacou o Presidente que os Municípios bancam grande parte do transporte escolar do Ensino Médio, se os Municípios conseguem colocar um transporte de qualidade no Fundamental I e II porque que o Estado não o faz com relação ao Ensino Médio, tende em vista que os recursos referentes ao FUNDEB (Ensino Médio) são repassados diretamente para os cofres do Estado? Precisa-se fazer a defesa do Município e a cobrança a quem é de direito. Franqueando a palavra, manifestou-se o Prefeito de Marcionílio Souza, Sr. Adenilton dos Santos Meira, que ressaltou o fortalecimento do CIDCD e a necessidade de discutir onde deve ser agendadas reuniões a nível estadual e federal para sanar tais celeumas que são enfrentadas por todos nos seus respectivos Municípios. Disse que situações reais como a queda de receitas e





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

custeio de despesas de outros Entes (Nível Estadual e Federal) estão comprometendo substancialmente os Municípios, tornando-se necessário este Consórcio sair na frente e levantar esta bandeira, pois, pelas projeções, o ano de 2015 não será fácil. O Presidente alegou que precisa levar ao conhecimento da sociedade as questões de responsabilidade do Estado. A prefeita de Itaetê, Lenise Lopes Campos Estrela, destacou a angústia que sente com relação à falta de solução dos problemas e ausência de quem recorrer. Disse que em seu Município não tem delegacia diante do fechamento do espaço que existia, levando-se em consideração sua precariedade. Que nestes meses que sucederam as eleições (outubro/2014) está havendo um sofrimento maior, pois a falta de respeito nos Ministérios (principalmente nos casos de repasses fundo a fundo) e Secretarias de Estado faz com que aumente ainda mais a crise existente. Quem sofre são os prefeitos, sugerindo que antes mesmo de ir a Brasília enquanto Municípios Consorciados, “deveríamos” ir primeiramente até o Governador do Estado que, inclusive, disse em seu discurso durante a visita realizada em janeiro/2015 ao Município Consorciado de Nova Redenção que se necessário fosse “deveriam acampar em frente à sede do Governo até resolução do problema”. Que esta postura do Governador em assumir o problema de frente fortalece os Prefeitos e Prefeitas e aumenta a esperança de resolver as demandas municipalistas que, na maioria dos casos, dependem do posicionamento do Estado. Sustentou ainda o desprezo estadual com o trecho da Rodovia Estadual BA 245 que liga a sede do Município de Itaetê e outros Municípios e até o presente momento não existe providência no âmbito Estadual, nem tampouco direcionamento de como proceder e a quem se deve recorrer. O Prefeito de Marcionílio Souza, ratificou que deve-se agendar uma reunião com o Secretário de Infra Estrutura para discutir a situação desta importante estrada que além beneficiar a população local, fomenta o Turismo na região. O prefeito do Município de Palmeiras, Sr. Adriano de Queiroz Oliveira, sustentou que existe uma política de enfraquecimento dos Municípios e que deveria haver uma articulação com a UPB para envolver também outros Municípios, pois vão além de problemas e atribuições inerentes somente a Chapada Diamantina. O foco tem que ser o fortalecimento dos Municípios que, segundo seu entendimento, irá abranger a resolução dos problemas e a visão que a população tem dos Gestores. O Movimento tem que ser forte e ainda existe tempo para isto. O Prefeito de Iramaia, Sr. Antônio Rodrigues Caíres, após cumprimentar a todos, alegou que segue a linha da Prefeita de Itaetê no tocante ao questionamento dos problemas a nível Estadual e Federal salientando ainda que municípios de Iramaia utilizam serviços da vizinha Itaetê, a exemplo do Banco do Brasil e o Fórum Eleitoral ali existente. Alegou que a estrada deve ser prioridade. Ratificou as dificuldades





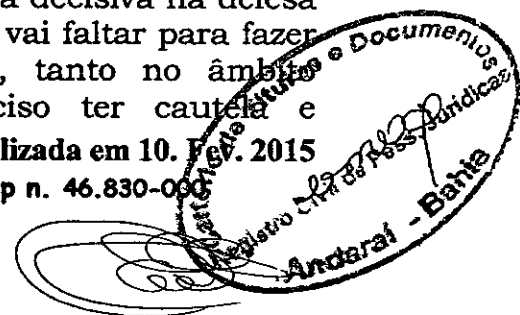
Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

Municípios, solicitando audiência com o Governador do Estado, Secretário de Infra Estrutura, Saúde e Educação para que todos possam juntos e unidos pleitear as demandas dos Municípios integrantes do CIDCD. Que o Fórum existente em Iramaia está fechado, mas ainda assim existem funcionários custeados pelo Município sendo que a responsabilidade é do Estado. Que este exemplo demonstra o descaso do Governo Estadual. O Prefeito de Abaíra, João Hipólito Filho, informou que, no quesito segurança pública, mesmo monitorando a cidade com Câmaras não deixam de acontecer ilegalidades e delitos. Que muitas vezes se os Municípios não custearem estes policiais com relação à alimentação, moradia, combustível uma grande parte deles não se colocam disponíveis para atender as demandas existentes na comunidade. Que é preciso debater com o Estado estas situações, vez que a manutenção de tais despesas, cumulada a crise nacional e queda de receita, torna-se insustentável. Que o importante é resolver a situação do Pacto Federativo além dos paradigmas inerentes ao repasse do FPM que deve ser revisto. Ressaltou a importante de ser feita a reforma política, entendendo que as demandas discutidas aqui somente serão sanadas em sua totalidade após um novo Pacto Federativo. Que colocou como prioridade de seu Governo a estrada de Abaíra e que a luta foi grande, porém conseguiu. Disse ainda que as licitações e levantamento de recursos a nível estadual para construção de estradas são feitas em conjunto e por isto o Consórcio deve se ater ao momento exato para cobrança, e que pela experiência que teve as estradas só sairão se o Governo Estadual contrair financiamento para tanto. Que acredita que a bandeira deste momento do Estado é situações ligadas a água. O Presidente Wilson Cardoso ao fazer uso da palavra novamente destacou a reeleição da Presidente da UPB, imaginando assim que, com a ampla margem de voto que obteve, os prefeitos baianos estavam imbuídos em defender e lutar pelas causas municipalistas. Mas, logo após a eleição, no momento da Assembléia posterior realizada na UPB não verificou a presença grande de prefeitos para discutir a alteração do Estatuto e criação do Conselho Deliberativo, cujo tema era de suma relevância. Ficou decepcionado, inclusive. Que a UPB tem que ser uma coordenadora dos Consórcios caso contrário, diante do cenário atual, vai perdendo seu sentido de existir uma vez que não consegue atender as demandas de todos os Municípios, principalmente os de pequeno porte e mais distantes, com relação a projetos e assessorias em geral. Afirmou o Presidente do Consórcio que neste momento a Presidente da UPB precisa de mais apoio dos Prefeitos e Prefeitas e Consórcios Públicos para que ela se sinta mais forte para atuar de forma decisiva na defesa das causas municipalistas. Disse que coragem não vai faltar para fazer a defesa de todos os Municípios Consorciados, tanto no âmbito Estadual quanto Federal. Ressaltou que é preciso ter cautela e

Página 4 de 15 da Ata da Assembléia Ordinária realizada em 10. Fev. 2015

Praça Aureliano Gondim, 1º Andar, Centro, Andaraí/BA, Cep n. 46.830-000

CNPJ n. 18.810.874/0001-70



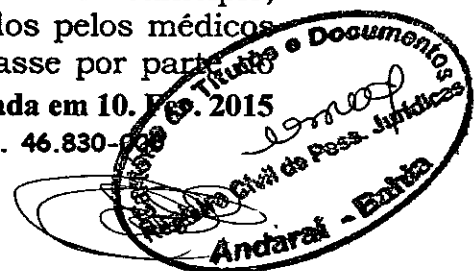


Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

responsabilidade neste momento de crise e, mesmo diante de todas as dificuldades existentes, tem a satisfação de dizer que está com suas finanças municipais "100% em dias", mas diante da projeção futura, bem como a constante tentativa da União e Estado em transferir mais obrigações para os Municípios, teme como será o futuro. Alegou que o foco tem que ser na necessidade do Estado e União assumir suas obrigações que hoje são mantidas em parte pelos Municípios. A Prefeita de Nova Redenção, Sra. Ana Guadalupe Pinheiro Luquine, ratificou que é preciso se unir e lutar para resolver a situação da Estrada que da acessoltaetê e que tal melhoria servirá para todos os Municípios que são, inclusive limítrofes. Sobre segurança pública, a situação existente deve ser levada ao conhecimento do Majó Oliveira e Secretário de Segurança Pública para que possam chegar a um denominador quanto ao não pagamento pelo Município de despesas decorrentes de policiais em exercício em seus respectivos territórios. Ressaltou que é preciso mobilizar para tratar novamente sobre a saúde na região. Frisou que a pauta sobre a discussão das questões a nível federal deveria ser discutida na presença dos Senadores Baianos, Deputados Federais e Estaduais que representam os Municípios, além da Presidente da UPB. Que tal reunião deveria acontecer em Salvador para que seja elaborado um documento neste sentido e, por consequência, uma cobrança maior. O Secretário de Meio Ambiente de Lençóis - representante da Prefeita Municipal, ao fazer uso da palavra agradeceu a oportunidade, e sustentou que as demandas discutidas até então são as mesmas do Município de Lençóis. Ressaltou do prejuízo ambiental causando pela Embasa no Município e que o duto que corta a sede a cada chuva forte se quebra e o esgoto é jogado nos Rios do Município. Mesmo aplicando multa e informando ao Secretário Estadual do Meio Ambiente, Promotoria Ambiental que já instalou Inquérito Civil para apurar o ocorrido, tal fato continua acontecendo e precisa do apoio do CIDCD para que tal situação seja sanada de imediato. O Secretário de Saúde de Lençóis, também representando a Prefeita Municipal, informou que na reunião da CIBE da semana passada a palavra "CONSÓRCIO" foi bastante abordada. Que tem um problema em Lençóis com relação ao recurso que recebe para custear as despesas da saúde da população que, além de pouco, não abarca o grande custo que tem com os turistas. Que o Estado está fazendo o que foi feito anteriormente pela União, ou seja, repassar para os Municípios os custos e responsabilidade com a saúde. Que acredita ser este um problema, pois os repasses não condizem com a realidade. Que está lutando para não fechar as portas do hospital de Lençóis. Sugeriu a criação de uma espécie de tabela para limitar os valores dos plantões nos Municípios, tendo em vista os variados preços de plantões cobrados pelos médicos na região. Demonstrou indignação com a falta do repasse por parte do

Página 5 de 15 da Ata da Assembléia Ordinária realizada em 10. Feb. 2015

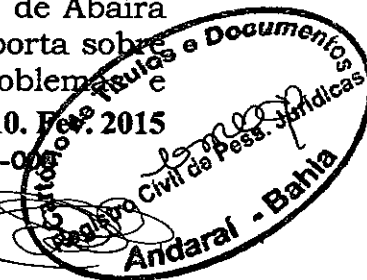
Praça Aureliano Gondim, 1º Andar, Centro, Andaraí/BA, Cep n. 46.830-000
CNPJ n. 18.810.874/0001-70





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

Estado para custeio dos medicamentos, cuja demora já perdura 7 meses. Sugeriu que os medicamentos fossem adquiridos pelo Consórcio, tendo em vista a possibilidade de adquirir por preço melhor. Após votação, acordaram os Prefeitos (as) presentes acerca da possibilidade de se fazer uma licitação única para compra de medicamentos para os Municípios integrantes do Consórcio. A Prefeita de Mucugê, Sra. Ana Medrado, cumprimentou a todos os presentes e ao vereador que lhe acompanhou, afirmou que é uma mulher de coragem, mas está muito triste e desanimada com a situação que vem assolando os Municípios, principalmente o que administra. Disse que já teve vontade de deixar o Cargo e que, em outros mandatos nunca passou o que está passando. Não conseguiu ainda pagar os diaristas no âmbito municipal, dentre outras demandas urgentes, tendo em vista a escassez de recurso e falta de apoio do Estado e União. Está fazendo reuniões com todas as comunidades e dizendo quais são as atribuições de cada ente, ou seja, União, Estado e Municípios. Propõe que o Estado municipalize o Ensino Médio e repasse os valores inerentes ao seu custeio. Quem sustenta a segurança pública no Município é a Prefeitura, quando deveria ser o Estado. Sendo assim, no tocante a saúde, educação e segurança pública o custo com demandas do Estado é alto e praticamente impossível de ser arcado. É preciso audiência com os responsáveis a nível Estadual e Federal pleiteando ajuda para melhorar a situação e receita dos Municípios. Que o Município não quer saber se a responsabilidade é ou não do Município. Enfim, tudo que vem em parceria com o Estado é prejudicial financeiramente vez que o Município tem que arcar boa parte. Que a situação é pesada e desumana. Disse que a bandeira da estrada de Itaetê tem que ser levantada por todos, inclusive também a situação da estrada que liga Mucugê a Palmeiras. Precisa-se reunir para resolver, mas não somente ir a Brasília para conversar e não ter resolução. Ainda assim, a Prefeita de Mucugê acredita no Governador Rui Costa para ajudar a solucionar estes problemas enfrentados pelos Municípios. Com a palavra o Prefeito de Iraquara, Sr. Landualdo Freitas, ressaltou que nos termos da projeção da CNM as receitas cairão neste ano em aproximadamente 28%, ou seja, irá piorar. Que o custeio com as despesas que deveriam ser arcadas pelo Estado, no âmbito da Educação, estão prejudicando ainda mais a saúde financeira do Município. Que as estradas têm que ser prioridade nos roteiros turísticos, assim como a saúde e outras demandas. Ressaltou que deve ser pleiteado ao Governador do Estado uma resolução quanto a abertura do Hospital Regional de Seabra, determinando uma data para tanto. É preciso cobrar para ser atendido, já que estamos falando de direito dos Municípios. O Prefeito de Abaíra ratificou que a mídia só critica os Prefeitos, mas em nada reporta sobre as dificuldades dos Municípios, sobretudo quanto os problemas

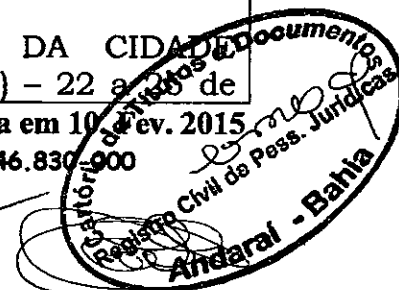




**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte**

escassez de recursos. Com a palavra o Prefeito de Boninal, Sr. Vitor Souza, cumprimentou os presentes e iniciou ratificando a fala dos Prefeitos e lamentou a situação em que os Municípios estão enfrentando sem saber, inclusive, como irá administrar os últimos dois anos deste mandato. Disse que, infelizmente, acha que os próximos dois anos serão os piores dos últimos tempos. Destacou que o País está passando por uma turbulência, mas que é preciso ter força para enfrentar os problemas e precisa correr atrás do Governo Federal e Estadual por mais recursos. Registrou ainda que o Ex Governador, se comprometeu em viabilizar a BA 245 (Boninal - Mucugê) e espera que o Governador Rui Costa e o Consórcio também abracem esta bandeira. Ressaltou que necessário se faz defender a bandeira da implantação do saneamento básico eficiente para os Municípios do CONSÓRCIO. Alegou da necessidade de implantar a SAMU na região, além do início das atividades do hospital de Seabra. A prefeita de Itaeté ratificou que, nos termos do quanto exposto pelo Banco Mundial em audiência anteriormente realizada, as estradas "novas" não serão contempladas de imediato, sendo incluída no projeto as que devem ser reformadas. A Prefeita de Nova Redenção chamou atenção também ao problema com a internet na região. O Presidente do Consórcio ratificou a importância dos Secretários (as), Vereadores (as) e Imprensa estarem presentes nas reuniões para também abraçar as causas municipalistas. Passou-se a discorrer acerca dos seguintes itens especificados na pauta de Convocação. **Definição de data para viagem a Brasília com os Prefeitos integrantes do CIDCD (Ministério do Turismo, Transporte, Saúde e Educação)**- O Presidente do Consórcio sugeriu que, primeiramente, fosse feita reunião a nível Estadual com o Governador e os Secretários Estaduais das pastas envolvidas, ou seja, Segurança Pública, Infra Estrutura, Saúde, Educação e Turismo. Tal solicitação foi aceita por todos e, após reunião a nível estadual, deve ser agenda data para viagem a Brasília. **Calendário Festivo dos Municípios integrantes do CIDCD** - Sustentou o Presidente a importância na criação deste calendário para, inclusive, lutar junto ao Governo do Estado e União por recursos para ajudar no custeio de tais festejos que são tradicionais. Nesta linha, serão eleitas as seguintes datas para cada Município, tendo como prioritária as primeiras elencadas:

MUNICÍPIO	EVENTO/DATA
PALMEIRAS	1- CARNAVAL 2- SANTO ANTÔNIO - 1 a 13 de junho
ITAETÊ	1- SÃO JOÃO 2- ANIVERSÁRIO DA CIDADIA (Festival das Águas) - 22 de

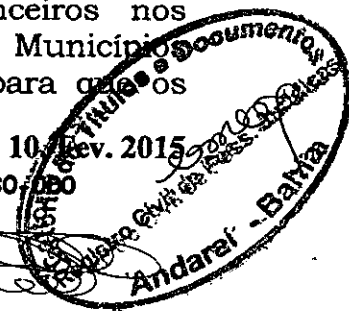




**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte**

	setembro
IRAMAIA	1- FESTA DA GRUTA - (ultimo final de semana de setembro) 2- SÃO JOÃO
ABAÍRA	1- FESTIVAL DA CACHAÇA - Primeira Quinzena de Setembro 2- ESTICA VERÃO (MICARETA) - Fevereiro ou Março
LENÇÓIS	1- SENHOR DOS PASSOS - 2 de fevereiro 2- FESTA DO PADROEIRO - 08 de dezembro 3- FESTIVAL DE LENÇÓIS
NOVA REDENÇÃO	1- FESTA DO VAQUEIRO - 7 a 9 de agosto 2- FESTA DO PADROEIRO - 20 janeiro
MUCUGÊ	1- SÃO JOÃO 2- ANIVERSÁRIO DA CIDADE - 17 de maio
IRAQUARA	1- SÃO JOÃO ANTECIPADO - 2- REVEILON
BONINAL	1- SÃO JOÃO 2- ANIVERSÁRIO DA CIDADE - 23 de abril
ANDARAÍ	1- FESTA DO DIVINO - 23 e 24 de maio 2- REVEILLON 3- FESTIVAL DE INVERNO DE IGATU - Agosto
MARCIONÍLIO SOUZA	1- FESTA DA PADROEIRA - ultimo final de semana de julho
SEABRA	1- SÃO JOÃO 2- REVEILLON

O Presidente ressaltou também a importância de outros festejos existentes nos Municípios (ex: povoados, assentamentos, distritos), porém, os citados configuram-se como os mais populares e tradicionais. O objetivo deste Calendário é contrair aportes financeiros nos Ministérios e Secretarias competentes, além de integrar os Municípios da Chapada sem que haja, inclusive, choque de datas para os





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

Prefeitos (as) e Municípios possam prestigiar os festejos de outras cidades. O Prefeito de Palmeiras, salientou que esta gostaria que esta reunião acontecesse em seu Município no dia 13.02, pois nesta data será iniciado o tradicional carnaval de Palmeiras. Nesta linha, os Prefeitos e Prefeitas presentes acordaram que no próximo ano a primeira reunião do Consórcio será realizada no Município de Palmeiras, na sexta feira de carnaval.

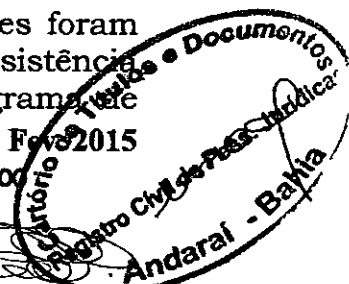
Administração do Hospital de Seabra—O Presidente salientou que a Bahia tem 417 municípios e caso não seja descentralizada a gestão pública da saúde mediante o fortalecimento dos consórcios os Municípios não chegarão a lugar nenhum. Salientou que o Hospital de Seabra teve suas obras iniciadas em 2009 e somente mediante a mobilização do Consórcio Chapada Forte este importante equipamento poderá ser inaugurado no primeiro trimestre de 2016, tendo em vista a prioridade dada pelo governo do Estado às obras de construção do HGE 2, em Salvador, e de reforma do Hospital Clériston Andrade, em Feira de Santana. Alegou inclusive que há um ano o canteiro de obras do Hospital de Seabra tinha 140 homens e hoje tem apenas 38. Nesta linha, o Prefeito de Boninal informou que Irecê não suporta mais a sobrecarga de pacientes que poderiam ser atendidos em Seabra. Que não dá mais pra esperar e o custo com combustível e diária de motorista para deslocamento dos pacientes de Boninal até Irecê poderia estar sendo economizado se o hospital de Seabra estivesse pronto. Destacou, sobretudo, que tal situação seria fundamental para salvar vidas. Objetivando resolver tal situação, propôs aos demais Entes Consorciados apresentar uma proposta ao Estado da Bahia para que o Consórcio possa administrar o Hospital de Seabra, que se encontra em fase de construção. Ademais, salientou que o Consórcio somente poderia administrar o Hospital se o Estado respeitar, integralmente, as seguintes condicionantes: 1) levantamento de todos os custos fixos, diretos e indiretos, necessários para o bom funcionamento do Hospital; 2) concluir a obra até o primeiro trimestre de 2016; 3) Não atrasar o repasse dos valores acordados entre Estado e Consórcio destinados ao custeio das despesas do Hospital; 4) Se ocorrer atraso no repasse dos valores não poderá ser superior a 20 (vinte) dias, sob pena da administração do Hospital ser devolvida imediatamente ao Estado da Bahia. Após ampla discussão, os prefeitos aprovaram por unanimidade este manifesto, ou seja, foram favoráveis a administração do Hospital de Seabra pelo Consórcio com as condicionantes apresentadas pelo Presidente.

Representando a 27ª DIRES, o Sr. Braulino Peixotorelata a situação da Saúde na Chapada – O Convidado apresentou uma prestação de contas sobre a atuação da 27ª DIRES até dezembro de 2014, alegando que ações importantes foram feitas no âmbito da vigilância sanitária, combate a vetores, assistência farmacêutica, programa de imunização, em específico o Programa de

Página 9 de 15 da Ata da Assembléia Ordinária realizada em 10. Fevereiro 2015

Praça Aureliano Gondim, 1º Andar, Centro, Andaraí/BA, Cep n. 46.830-000

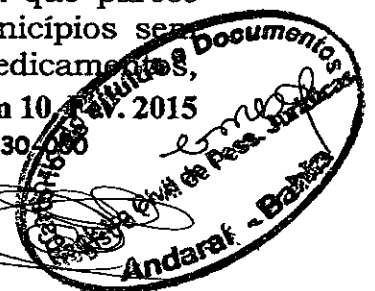
CNPJ n. 18.810.874/0001-70





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

Distribuição de Matergan, Programa de atenção a coluna e articulações através da PALMER – EUA, Programa de Combate a Glaucoma dentre outros. Alegou sobre a necessidade de discutir de forma técnica sobre a regionalização da saúde, inclusive através de Consórcios Públicos, bem como o fechamento das DIRES. A Bahia tinha 31 DIRES e reduziu para 9 Núcleos. Sustenta que a equipe de transição deste Governo Estadual não consultou aqueles que estavam na Gestão pretérita, havendo um desencontro de informações e descompasso com relação à realidade. Registrou a posição do Ex Secretário de Saúde do Estado, Deputado Federal Jorge Solla, que se mantém contrário ao fechamento da DIRES. Alegou sobre a importância do Centro Geográfico da Bahia ser na Chapada Diamantina, e em virtude disto entende que deveria ser criado um centro logístico para distribuição de equipamentos e remédios nesta região. No entanto, mesmo diante desta realidade estratégica, os investimentos na saúde da Chapada são escassos. Sustentou que o fato de Seabra ser Pólo Regional e não ter Gestão Plena prejudica, inclusive, a saúde nos demais municípios da Chapada. Alegou ainda que os índices de câncer nos Municípios da Chapada Diamantina são altíssimos. A região da Chapada Diamantina deve está em Estado da Alerta para a dengue e a Chikungunya. Sobre a distribuição dos 09 Pólos Macro regionais, sustentou que o interessante é garantir um núcleo em Seabra para atender a Chapada Diamantina, tornando-se necessário a criação de mais um núcleo, ou seja, criando um 10º Pólo de Saúde, beneficiando a Chapada. A outra sugestão seria manter o quantitativo existente, retirando o Núcleo da capital e relocando para Chapada Diamantina. O objetivo do Governo é criar na área da saúde parcerias público-privada (ex: Hospital do Subúrbio) para administrar os Hospitais. Portanto, torna-se necessário que a Empresa escolhida para administrar os Hospitais tenham acreditação. Importante discutir claramente o custo real no caso do Hospital de Seabra, sugerindo que o Consórcio faça parte do Conselho Curador desta Instituição. Os prefeitos e prefeitos ligados a 27ª DIRES ratificaram o compromisso do Sr. Braulino com a saúde da região e a luta pelos interesses do Município da Chapada. Acordaram os Prefeitos sobre a possibilidade de aprovar a criação do Núcleo da Chapada e defender esta bandeira, vez que é viável e estratégico, além de agendar reunião com o Governador do Estado contando com a presença do Sr. Braulino Peixoto. A Prefeita de Mucugê, Sra. Ana Medrado, ratificou a importância de defender urgentemente esta bandeira. Segundo o Sr. Braulino, em função das prioridades estaduais, o Hospital de SEABRA encontra-se em terceiro plano com prazo médio de entrega em, no mínimo, três anos. Logo, diante da explanação feita, a Prefeita de Mucugê destacou que parece ser intenção do Estado atribuir mais obrigações aos Municípios sem repassar os devidos recursos. Sobre a aquisição de medicamentos,



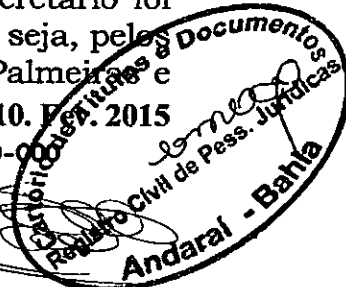


Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

restou acordado que os Municípios Consorciados devem aderir a Proposta do Estado para que, a posteriori, possa ser administrada como será realizada a compra, mediante registro de preço. De igual modo, restou acordado também que os secretários de saúde e farmacêuticos de todos os entes consorciados se reunirão para definir quantitativos de medicamentos. Acordou-se uma reunião com os Secretários de Saúde dos Municípios na sede do Consórcio Chapada Forte, após reunião a ser realizado juntamente com o Estado.

Palestra do Sr. Abdou Farah (Executivo do Ramo do Turismo - Prefeito de Palmeiras) - Cumprimentou a todos e afirmou que acredita contribuir muito para Chapada com a experiência que teve em outros Estados do País. Reportou sobre a importância de parceria com o "Convention Bureau" para desenvolver o Turismo na Região. Alega a necessidade de se cobrar "taxe de turismo" nos Municípios da região que, segundo informação, é aceita pelo próprio Ministério Público. Ressalta que os trabalhos devem ser mais dinâmicos para envolver toda a cadeia produtiva. Salientou a necessidade de ter uma assessoria de imprensa tratando sobre o projeto, sendo que "é preciso começar a fazer para depois colher os frutos". Destacou que o turismo é dividido por seguimentos, e o "Convention Bureau" tem como objetivo captar eventos para a região após identificar os locais e áreas funcionais para tanto. O Presidente abordou a necessidade de caminhar nesse sentido proporcionando as PPP's, mas que existem demandas no Ministério do Turismo para a nossa Região. Registrou a força do Turismo Comunitário, para envolver no processo as pessoas da comunidade. A prefeita de Mucugê reportou a importância também do Turismo Rural. Esta palestra foi ministrada pelo Sr. Abdou Farah, Gerente Geral do Sotero Hotel situado na Rua Dr. José Peroba, nº. 97, Stiep, Salvador/BA.

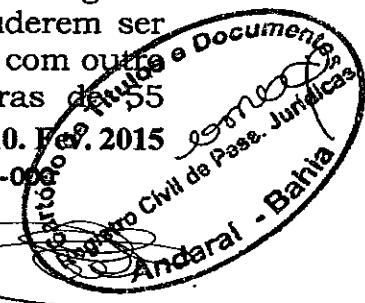
Palestra da Sra. Branca Pires, representante da Empresa Flora Comunicação (Guia Chapada Diamantina) - Cumprimentou a todos e explanou sobre alguns dados presentes no Guia, Site e aplicativo voltado para a Chapada Diamantina. Alegou que para recomendar no Guia determinado Município, necessário se faz ter pleno conhecimento sobre a infraestrutura local. O objetivo desta palestra é apresentar o projeto do Guia Chapada Diamantina e, depois do Consórcio, surge à possibilidade de dialogar e incluir os Municípios integrantes objetivando, sobretudo, otimizar a estadia do turista na região. O Presidente destacou que o grande problema da região é a falta de comunicação e mão de obra qualificada/especializada, ou seja, no âmbito do Turismo necessário se faz alguém do ramo. Atítulo de exemplo, Andaraí está tendo dificuldade de localizar na região profissional desta forma. Sobre o Secretario Executivo do CIDCD, o Presidente informou que o atual Secretário foi nomeado, porém precisava ser ratificado pela Assembléia, ou seja, pelos Entes Consorciados/Municípios. A sugestão do Prefeito de Palmeiras e





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

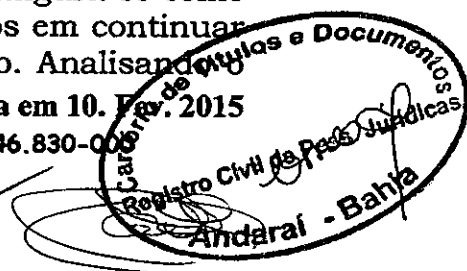
de Mucugê foi o Sr. Braulino Peixoto, como outra opção, porém deveria consultar sua disponibilidade. Por unanimidade ficou aprovado o nome do Secretário Executivo, Sr. Samy Reseck para, inclusive, ter a possibilidade de se qualificar cada vez mais. - **Estradas que fomentam o Turismo da Região** - O Presidente, juntamente com os demais Municípios representados, definiram como prioridade o melhoramento asfáltico das seguintes estradas: 1) BA - 245: Marcinílio Souza - Itaetê - Itaetê - Entroncamento de Andaraí - incluindo a recuperação do trecho que liga a BA 245 ao Poço Encantado - 3,5 KM.; 2) Santa Rita - Pratinha (O Prefeito de Iraquara já fez 1,7 Km com recursos próprios) - 5 KM.; 3) Da BA 479 ao Poço Azul - 9 KM (projeto pronto na Secretaria de Infra Estrutura); 4) Da Sede de Iramaia a Gruta - 3 KM; 5) Estrada que liga a sede do Município de Palmeiras ao Capão - 20 KM. Tais demandas serão prioritárias para o Consórcio, no tocante ao fomento do Turismo da Região. **Formação do Conselho de Acompanhamento do Projeto MDS.** Com a necessidade de formação deste Conselho, os Municípios Consorciados acordaram o seguinte: **Itaetê:** indica o Sr. Breno Campos Estrela como Titular, tendo Suplente o Sr. José Carlos Alcantara Pauferro Júnior; **Mucugê** - indica a Sr. Orenildes Alves de Oliveira como Titular e Suplente o Sr. Edimar Miranda; **Iraquara** indica o Sr. Jorge Paulo Miranda como Titular e Suplente a Sra. Keila Cristina Fernandes da Silva; **Iramaia** indica o Sr. Edinaldo Alves Moura como Titular e Suplente o Sr. Antonio Rodrigues Caires Filho; **Lençóis** indica o Sr. André Iglesias como Titular e Suplente o Sr. Antonio Alexandre Rocha Cavaleiro. - **Substituição das Tecnologias e Visita da Consultora Cristina Trarbach** - o Secretário Executivo apresentou os trabalhos de forma sucinta, demonstrando que as obras visitadas atendiam as determinações técnicas. Sobre a substituição das 22 tecnologias (barreiros) que não puderam ser aplicadas em Iraquara, acordou-se que os mesmos deverão ser remanejadas para o vizinho Município de Seabra. O representante da Empresa Barriguda ressaltou que a compensação para os Municípios que não tiveram o solo adequado, deverá ser feita no quantitativo no Aditivo a ser firmado com a implantação de tecnologias possíveis para aquele solo. Tal proposto do representante da Barriguda foi aceita por todos. O Prefeito de Iraquara alegou que além da quota não aplicada deverá ocorrer aumento de tecnologias a serem implantadas mediante aditivo. No tocante ao Município de Mucugê, cujas 45 tecnologias (barreiros) não foram instaladas, o técnico Humberto afirmou que o solo local não atingiu a profundidade necessária. Logo, definiu-se que tecnicamente seria melhor aplicar as cisternas de enxurradas no Município de Mucugê ao invés de Barreiros. Sendo assim, as tecnologias que não puderem ser aplicadas no Município de Mucugê deverão ser "permutadas" com outro Município, ou seja, por cisternas de enxurradas. As sobras de 55





**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte**

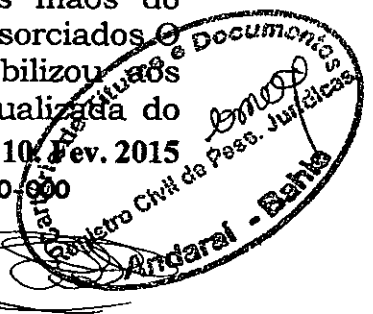
tecnologias deverão ser compensadas no termo aditivo, seguindo o mesmo raciocínio da questão de Iraquara. Tais demandas foram aprovadas pelos Entes Consorciados. Sendo assim, acordou-se que as tecnologias que sobraram serão implantadas em Iramaia, decorrentes de Mucuge, Ibicoara e Boninal. **No tocante aos resíduos sólidos** - ficou acordado que deve ser convidado o Promotor responsável pela área ambiental para explanar sobre a importância da matéria, levando-se em consideração as especificações técnicas. Nesta reunião será discutido apenas "resíduos sólidos", e deverão ser contatado os dois promotores ambiental (Lençóis e Itaberaba). Tal reunião deverá ocorrer no dia 03 de março de 2015. Ficou definido que poderão comparecer Empresas que trabalham com resíduos sólidos, desde que apresentadas por Prefeitos (as), sem inclusão de outro ponto na pauta. Houve esclarecimento sobre o item 5 da Pauta, sobretudo com relação as Resoluções Recomendadas n.º 148 e 164 do Conselho Nacional das Cidades. - **Qualidade de Ensino Médio nos Municípios Consorciados e disponibilização do transporte escolar** - restou comprovado, por unanimidade, que os Municípios estão com uma preocupação tamanha em ter seus alunos aprovados para cursar o Ensino Médio, sobretudo diante da falta de apoio e incentivo do Governo do Estado. Sustentou o Presidente acerca da necessidade de ter consciência sobre a união de todos para pleitear junto ao Governo Estadual a resolução de problemas essenciais para a melhoria do ensino médio. Registra-se que, caso o Estado não assuma imediatamente sua responsabilidade na melhoria do ensino médio, no tocante a qualidade do ensino, merenda e transporte escolar os Municípios não terão como continuar arcando com despesas da Educação que é de responsabilidade do Estado. Após visita do Governador a Nova Redenção, relata a Prefeita deste Município, que os cargos existentes na Escola visitada (PST's) foram retirados e não repostos até o presente momento e, ainda, recebeu ofício da diretora para corrigir os problemas na rede de esgoto da estaco que é Estadual, além do pedido de disponibilidade de servidores para substituir os PST's cancelados. Sendo isto um absurdo. O prefeito de Iraquara, indignado, informou que somente em uma escola arca com 19 professores que deveriam ser de responsabilidade do Estado. Além disto, tal custa causa grande impacto no índice de pessoal dos Municípios. Ficou acordado que após reunião com o Governador e Secretário de Educação do Estado, e caso não seja adotadas as providencias cabíveis e devidas no tocante ao cumprimento da lei sobre a responsabilidade de cada Ente com relação à Educação, será encaminhado representação/denúncia junto ao Ministério Público. Ratifica-se que esta situação está insustentável, mas configura-se como a ultima opção diante da impossibilidade dos Municípios em continuar arcando com tais custos de responsabilidade do Estado. Analisando o





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte


ultimo item da pauta, ou seja, **o que ocorrer**, o Prefeito de Marcionílio Souza apresentou contatos para Edital de Chamada Pública para melhoria de estradas em região de assentamento. Segundo a Prefeita de Itaetê, tal possibilidade não cabe aos Municípios segundo orientação do INCRA. O Presidente determinou que fosse feito ofício para INCRA tratando sobre o assunto. A Prefeita de Itaetê, Sra. Lenise Estrela, ratificou que o Consórcio deve, unido, dirigir-se a CEF, provocando outras pessoas além daquelas já contactadas para resolver as situações dos Municípios que estão com projetos e recursos oriundos de Emendas Parlamentares travados na Caixa. Sugeriu a Prefeita de Itaetê que fosse procurador o Gerente de nome Edmilson. Acordaram os Prefeitos, por unanimidade, que deveria ser enviado um expediente para o Presidente da CEF, com cópia para os Senadores da Bahia e Superintendente da CEF, externando a falta de respeito com os Municípios no tocante ao tramite e aprovação dos projetos protocolados, sobretudo na Agência de Feira de Santana/BA. Sobre a Coelba, o Presidente e os (as) Prefeitos (as) por unanimidade acordaram em solicitar imediatamente audiência pública com a ANEEL para tratar sobre a péssima prestação de serviços da Coelba na Região (qualidade de energia elétrica), que é concessionária de serviço público. Acordaram ainda que tal expediente deve ser direcionado também para o Secretário de Infra Estrutura do Estado da Bahia. Esta audiência deverá ser realizada no Município de Mucugê, comprometendo-se cada Prefeito a levar munícipes que vem sofrendo com os péssimos serviços prestados. Outra solicitação deve ser enviada para a ANATEL para realização de audiência pública, haja vista que a telefonia móvel na Chapada Diamantina é precária, prejudicando, sobretudo, o desenvolvimento regional, especialmente no comércio e turismo. O Prefeito de Iraquara solicita que tal audiência seja realizada em seu Município, tendo em vista que não deve existir outro Município na Bahia com tamanhos problemas com telefonia. No tocante a Embasa, o Secretário de Meio Ambiente de Lençóis, presente nesta Assembléia, solicitou que fosse pleiteada Audiência Pública junto a ANA e que a mesma deveria ser realizada em Lençóis, que é um importante Portal turístico da Chapada e o esgoto vem sendo jogado em importantes rios que margeiam a cidade. Com a palavra o jornalista Salvador Roger, na condição de Provedor do Hospital Regional de Itaberaba, solicita apoio do Consórcio para que este importante centro de saúde se transforme em um centro de alta complexidade para salvar vidas. Apresentou relatório ao Presidente do Consórcio sobre a situação do Hospital Regional de Itaberaba para que seja submetido ao crivo dos demais Municípios. O presidente passou o relatório nas mãos do Secretário Executivo para enviar a todos os Prefeitos Consorciados. O Secretário Executivo do Consórcio apresentou e disponibilizou para os Prefeitos Consorciados presentes a prestação de contas atualizada do





**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte**

CIDCD, além do ofício nº. 003/2015 de autoria do Consórcio. **Acordou-se, por unanimidade, que a lista de presença será parte integrante da presente Ata.** O Presidente ratificou que, após 8 (oito) horas de reunião, pode perceber que a Chapada está se unindo cada vez mais porque descobriu que somente com a união seu povo será respeitado, já que seus municípios tem baixa densidade eleitoral. E, por fim, o Sr. Presidente declara que as deliberações tomadas observaram rigorosamente o quórum previsto no Estatuto Social em vigor, passando a palavra para quem quisesse se manifestar e, na ausência de manifesto, como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Assembléia Geral Ordinária, determinando a mim, Wilson Paes Cardoso, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários. A presente segue assinada por mim, Wilson Paes Cardoso, Reges Jonas Aragão Santos, Assessor Jurídico deste CIDCD, pelo sr. Presidente e e Pela Vice Presidente do Consórcio Chapada Forte, como sinal de aprovação.


Wilson Paes Cardoso
Prefeito de Andaraí
Presidente do CIDCD


Ana Olimpia Hora Medrado
Prefeita de Mucugê
Vice Presidente do CIDCD

Protocolo sob nº 530 Nº Fls 21
Livro 1
Rg. no livro nº A-12 sob nº 831
Fls 01 a 07
Andaraí - BA 03 de março de 2015

